

Quem sabe faz a hora...

Estamos a poucos dias de começar o Período de Defeso no estado de Mato Grosso. Muita gente chama isso de **Piracema**. Mas, saibam que tem diferença. Acompanhe nosso Boletim para entender melhor isso.

O que significa cada conceito?

Piracema vem do Tupi-Guarani, e significa o movimento migratório dos peixes, no sentido contrário à correnteza do rio (Rio acima), com a finalidade de reprodução. Já **Período de Defeso**, é o período de quatro meses, instituído legalmente por força jurídica, onde é proibida a pesca para garantir a segurança reprodutiva dos peixes. Este período é definido com base em informações científicas obtidas em diferentes rios de nossa região. Desde 2015, o período de defeso em Mato Grosso ocorre entre os meses de outubro e janeiro do ano seguinte.

Mas todas as espécies de peixes só se reproduzem durante estes quatro meses?

A reprodução (**Piracema**) ocorre também em outros meses, como setembro e até mesmo fevereiro e março. Porém em uma pequena porcentagem de indivíduos. De outubro a janeiro, estima-se que 80% das populações de peixes já tenham completado seu ciclo reprodutivo, garantindo assim a manutenção da espécie. Uma outra informação importante é que este período é definido em função dos peixes migradores (ou reofílicos), que tem o período reprodutivo concentrado em apenas uma época do ano, como por exemplo o Pacu, Pintado, Cachara, Peraputanga, Jaú e Dourado. Algumas espécies de peixes que não migram podem se reproduzir fora deste período, até mais de uma vez por ano, como as piranhas.

Quem define o Período de Defeso?

Em Mato Grosso temos o Conselho Estadual de Pesca (CEPESCA), composto por diferentes seguimentos que atuam na atividade pesqueira, com representantes da Pesca Profissional, do Tursimo, do Governo, Organizações Não Governamentais, Instituições de Pesquisa, dentre estas a UNEMAT também se faz presente. Assim, com base em dados científicos, os conselheiros definem, a cada ano, qual a data de início e fim do **Período de Defeso**.

Os amores na mente, as flores no chão A certeza na frente, a história na mão

Alguns fatores são importantes para que ocorra a reprodução dos peixes. Um deles é realizar migrações. Essa migração começa geralmente na primavera, com as águas mais quentes, em busca de alimento, podendo algumas espécies migrarem mais de 1.000 Quilômetros, rumo às cabeceiras dos rios, dando assim, início ao desenvolvimento das gônadas (Ovas) destes peixes.

Caminhando e cantando e seguindo a canção. Somos todos iguais, braços dados ou não



Vem vamos embora, que esperar não é saber...

Os rios têm que estar cheios para que ocorra a reprodução?

Vamos lá. Os peixes começam a migrar perto do início da estação chuvosa, e por consequência, os níveis dos rios começam a subir. Porém, para que haja a desova, ouçam bem, **A DESOVA**, não há necessidade de que os rios estejam cheios.

Mas os peixes não se reproduzem nas baías?

Não, estamos falando aqui dos peixes migradores, e esses peixes não se reproduzem nas baías. Eles **DESOVAM** na calha do rio. As baías são muito importantes neste processo, pois com os rios começando a encher, estes ovos, que logo se transformam em pequenos peixinhos (larvas e alevinos) são carregados para as baías. Nas baías eles encontram abrigo, diminuindo a predação, bem como alimentação, dando início a um novo processo de renovação das populações de peixes. Assim, mesmo se por algum motivo os rios não encherem, ocorrerá a desova dos peixes migradores. Porém, a viabilidade dos pequenos peixinhos será menor, pois eles não terão a segurança das baías para garantir seu crescimento.

E como sabemos quais os melhores meses para o Período de Defeso?

Temos que monitorar os cardumes, avaliar quando se inicia o desenvolvimento das gônadas (ovas) e o processo migratório reprodutivo. Com esses dados, conseguimos definir qual o melhor período para definir o período de defeso, dentro da piracema. Esse monitoramento deve ser contínuo, pois fatores ambientais e antrópicos (ação humana) podem alterar esse ciclo. Com estes dados, otimizamos a Gestão de Recursos Pesqueiros em nosso Estado, garantindo assim que esta atividade se mantenha, assegurando renda a segurança alimentar para muitas famílias.

COMO PODEMOS AJUDAR?

- ✓ Não pescar em rios durante o Período de Defeso;
- ✓ Não comprar pescado sem saber sua origem, desestimulando a pesca predatória;
- ✓ Denunciar ações de pesca predatória para os órgãos competentes;
- ✓ Contribuir para recuperar e conservar nossos corpos hídricos, garantindo que os peixes possam ter um ambiente saudável para a reprodução;
- ✓ Contemplar a natureza, simplesmente olhar e sentir;
- ✓ Divulgar esse informativo na sua rede.

Quem sabe faz a hora, não espera acontecer!

Texto produzido por Claumir Muniz, Ernandes Sobreira, Wilkinson Lopes, Lucia A. Mateus e Solange Arrolho